

5 - Com amor

"E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição."

Paulo. (Colossenses, 3:14.)

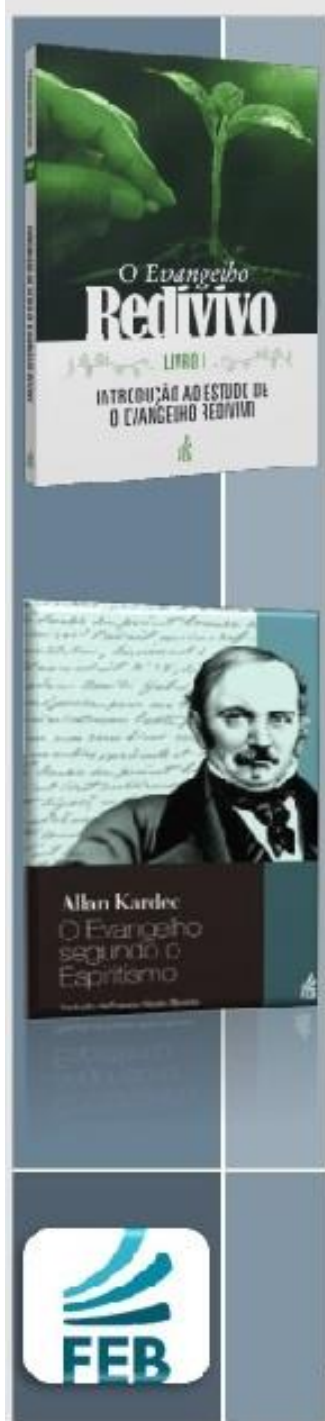


Todo discípulo do Evangelho precisará coragem para atacar os serviços da redenção de si mesmo.

Nenhum dispensará as armaduras da fé, a fim de marchar com desassombro sob tempestades.

O caminho de resgate e elevação permanece cheio de espinhos.

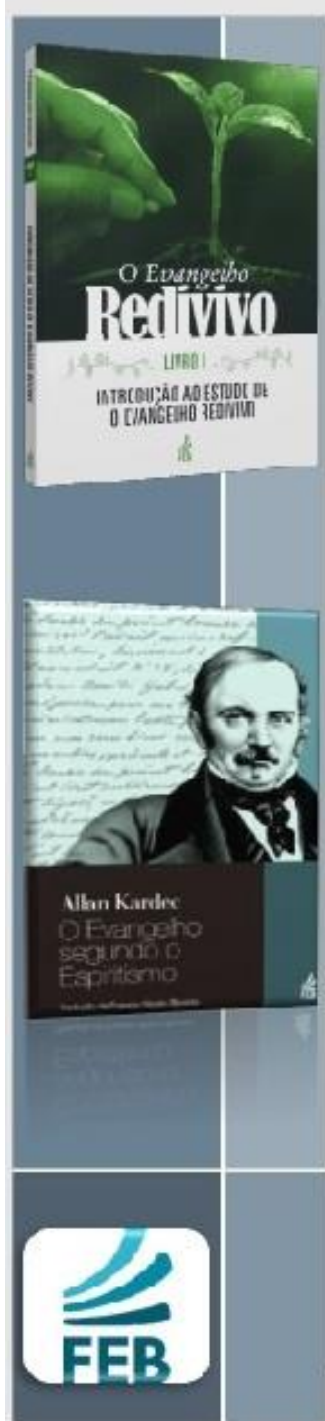
O trabalho constituir-se-á de lutas, de sofrimentos, de sacrifícios, de suor, de testemunhos.



Toda a preparação é necessária, no capítulo da resistência; entretanto, sobre tudo isto é indispensável revestir-se nossa alma de caridade, que é amor sublime.

A nobreza de caráter, a confiança, a benevolência, a fé, a ciência, a penetração, os dons e as possibilidades são fios preciosos, mas o amor é o tear divino que os entrelaçará, tecendo a túnica da perfeição espiritual.

A disciplina e a educação, a escola e a cultura, o esforço e a obra, são flores e frutos na árvore da vida, todavia, o amor é a raiz eterna.



Mas, como amaremos no serviço diário?

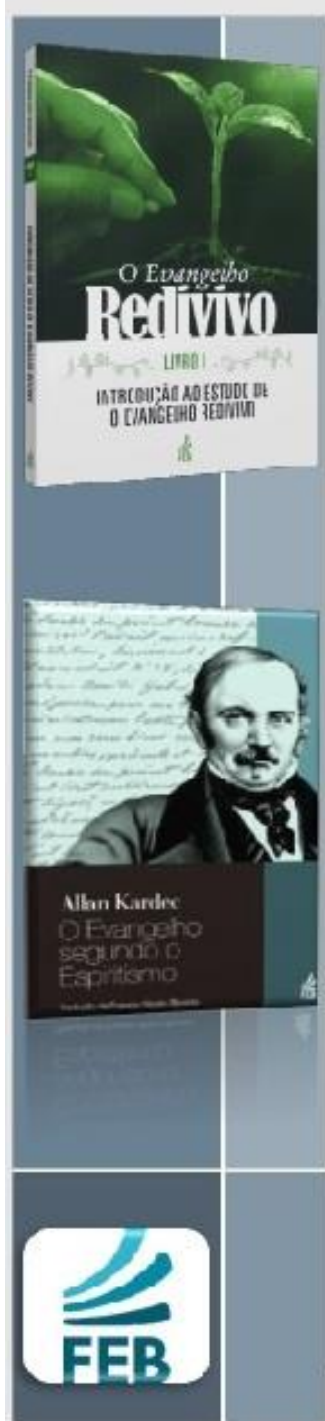
Renovemo-nos no espírito do Senhor e compreendamos os nossos semelhantes.

Auxiliemos em silêncio, entendendo a situação de cada um, temperando a bondade com a energia, e a fraternidade com a justiça.

Ouçamos a sugestão do amor, a cada passo, na senda evolutiva.



XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de Luz*,
pelo Espírito Emmanuel.
Item 5 - Com amor





O Evangelho
Redivivo



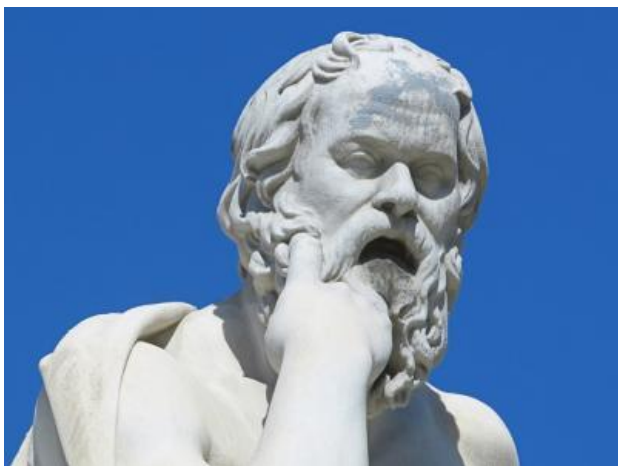
O Evangelho ***Redivivo***

O Evangelho **Redivivo**

Livro I - Tema 3.5

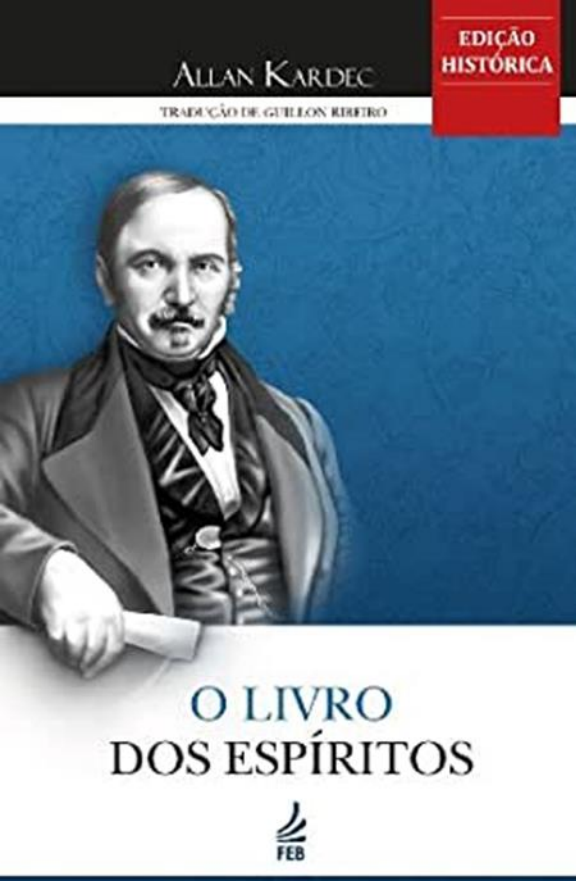
Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita. (Tópicos de VIII a X)





"VIII. Se a alma é imaterial, ela deve passar, após esta vida, para um mundo igualmente invisível e imaterial, do mesmo modo que o corpo, decompondo-se, volta à matéria. Importa somente distinguir bem a alma pura, verdadeiramente imaterial, que se alimente, como Deus, de ciência e pensamentos, da alma mais ou menos maculada de impurezas materiais, que a impedem de elevar-se para o divino e a retêm nos lugares de sua passagem pela Terra."

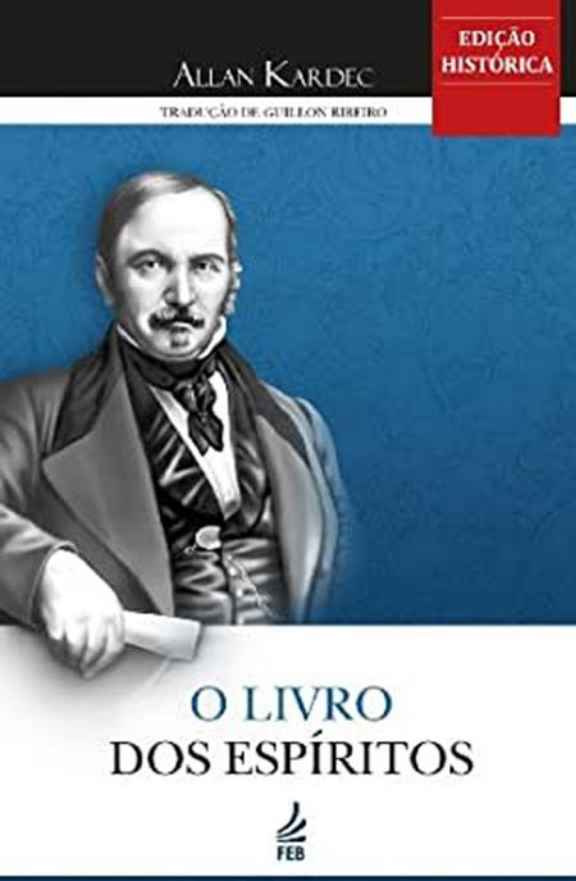




Pergunta 84:

Os Espíritos constituem um mundo à parte,
fora aquele que vemos?

“Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências
incorpóreas.”



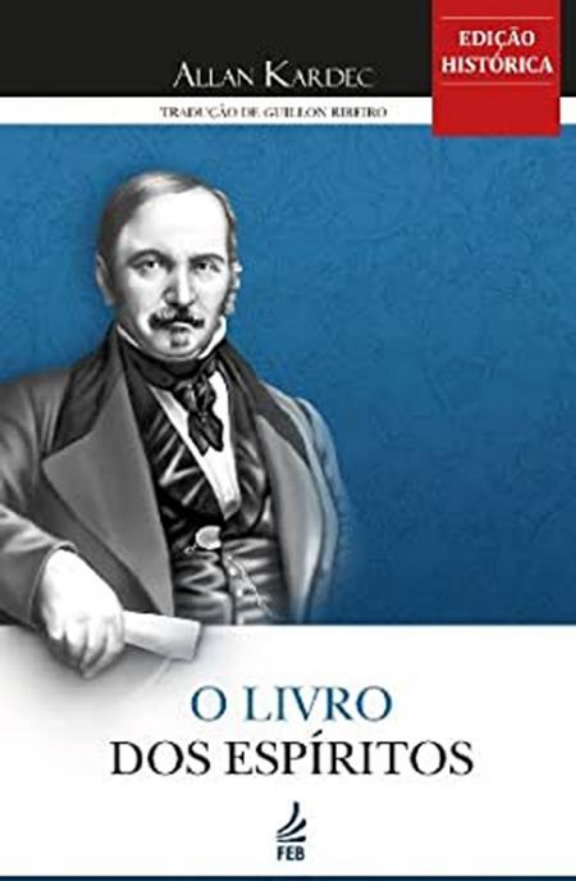
Pergunta 85:

Qual dos dois, o mundo espiritual ou o mundo corpóreo, é o principal na ordem das coisas?



Mundo Espiritual

"O mundo espiritual, que preexiste e sobrevive a tudo."



Pergunta 86:

O mundo corpóreo poderia deixar de existir, ou nunca ter existido, sem que isso alterasse a essência do mundo espiritual?

“Sim; eles são independentes e, não obstante, a correlação entre ambos é incessante, porque reagem incessantemente um sobre o outro.”



Pergunta 153:

Em que sentido se deve entender a vida eterna?

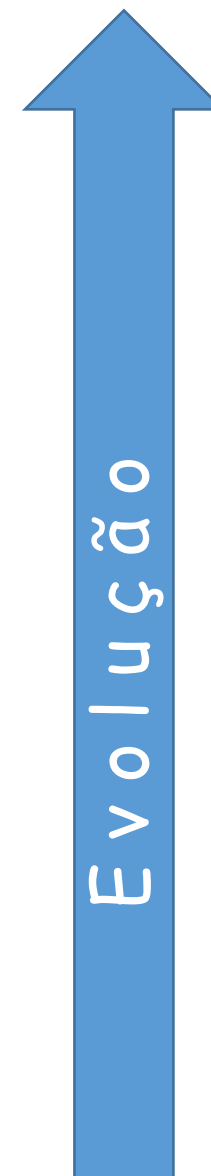
“A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retorna à vida eterna.”

Escala Espírita - Livro dos Espíritos: Questões de 100 a 113

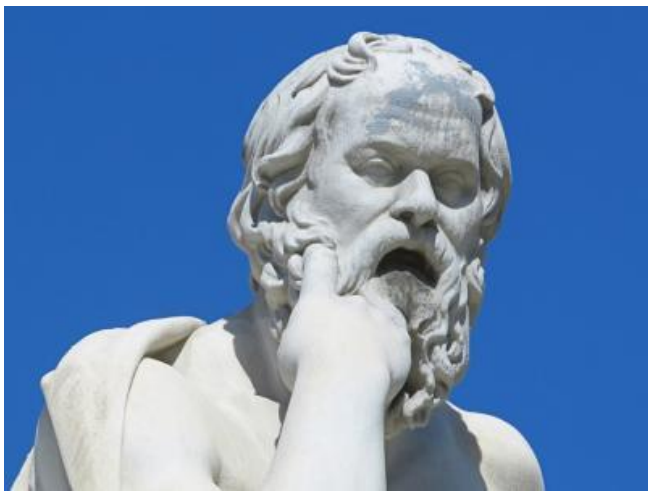


O Evangelho
Redivívo

| | |
|---|-------------------------------------|
| Primeira ordem Espíritos Puros | 1ª Classe - Espírito puro |
| Segunda ordem Bons Espíritos | 2ª Classe - Espíritos superiores |
| | 3ª Classe - Esp. de Sabedoria |
| | 4ª Classe - Esp. Prudentes / sábios |
| | 5ª Classe - Esp. Benevolentes |
| Terceira ordem Espíritos Imperfeitos | 6ª Classe - Esp. Perturbadores |
| | 7ª Classe - Esp. Neutros |
| | 8ª Classe - Esp. Pseudos-sábios |
| | 9ª Classe - Esp. Levianos |
| | 10ª Classe - Esp. Impuros |

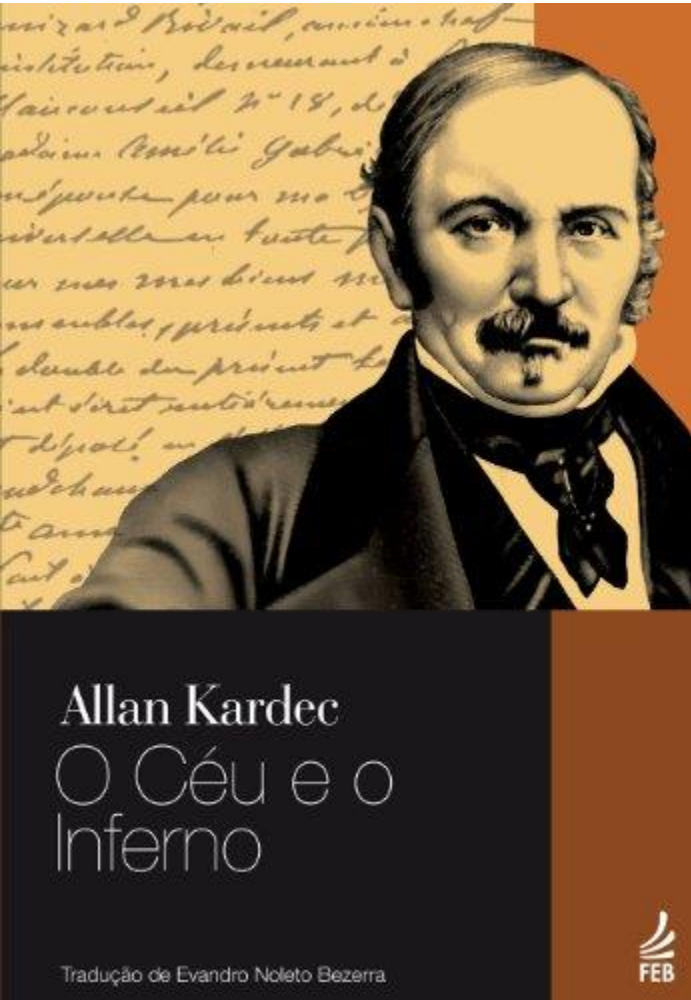






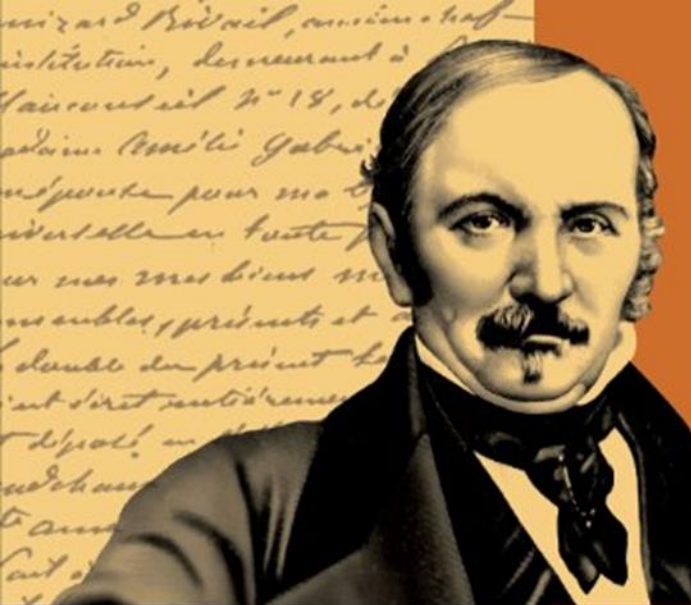
"IX. Se a morte fosse a dissolução completa do homem, seria muito vantajosa para os maus, pois se veriam livres, ao mesmo tempo, do corpo, da alma e dos vícios. Aquele que adornou sua alma, não de ornatos estranhos, mas com os que lhe são próprios, só esse poderá aguardar tranquilamente a hora da sua partida para o outro mundo."





Sobrevivência do Espírito à morte do corpo

- “A extinção da vida orgânica resulta na separação da alma em consequência da ruptura do laço fluídico que a une ao corpo. Essa separação, contudo, nunca é brusca; o fluido perispirítico só pouco a pouco se desprende de todos os órgãos, de sorte que a separação só é completa e absoluta quando não reste mais nem um átomo do perispírito ligado à molécula do corpo [...].”
- “[...] A vida futura é uma realidade que se desdobra incessantemente a seus olhos, realidade que ele toca e vê, por assim dizer, a cada passo, de modo que a dúvida não tem guarida na sua alma. A vida corpórea, tão limitada, se apaga diante da vida espiritual, que é a verdadeira vida. [...].”



Allan Kardec
O Céu e o
Inferno

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



Condições morais do Espírito após a sua desencarnação

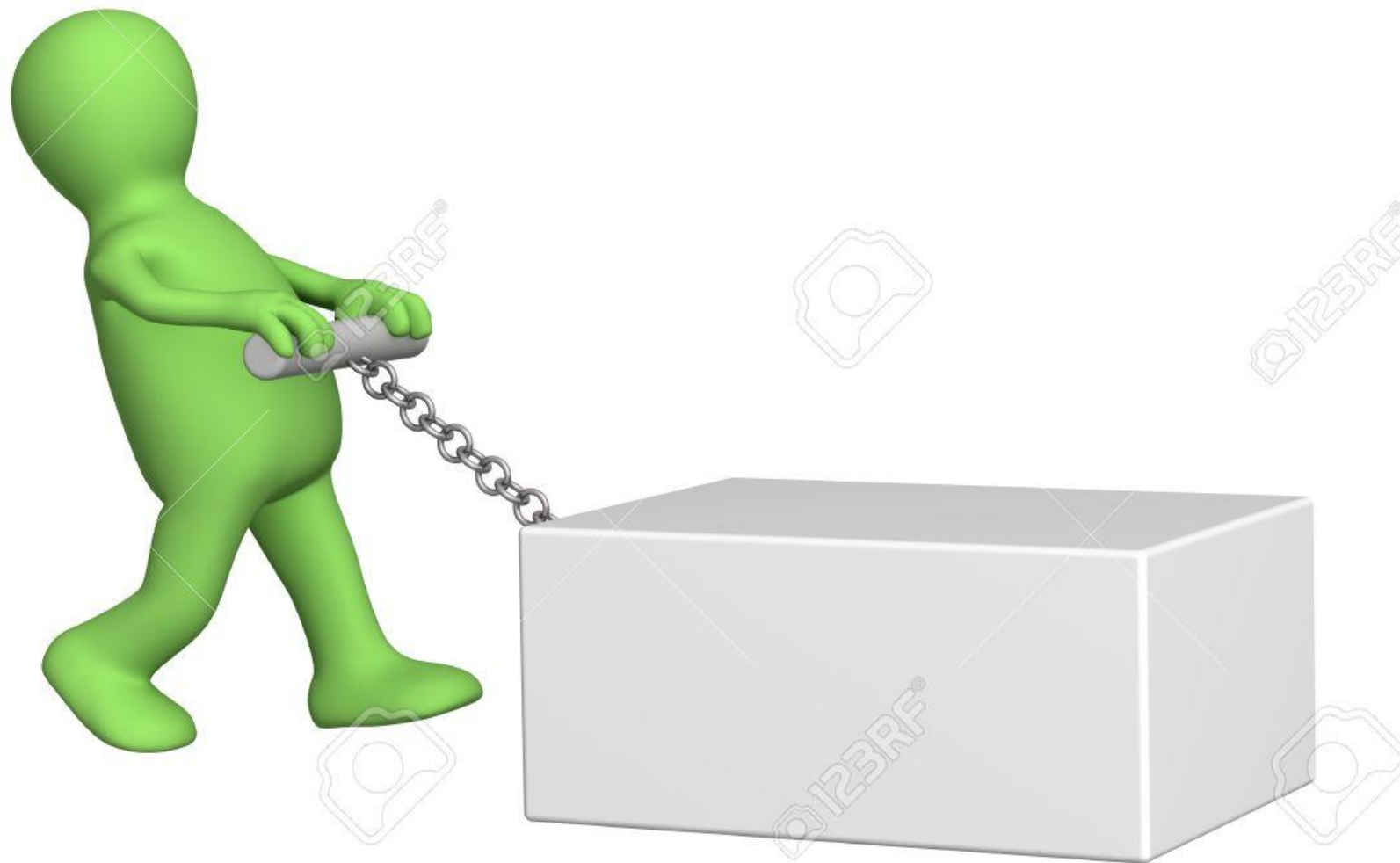
- "O **estado moral da alma** é a causa principal da maior ou menor facilidade de desprendimento. A afinidade entre o corpo e o perispírito é proporcional ao apego à matéria, atingindo o seu máximo no homem cujas preocupações se concentram exclusivamente na vida terrena e nos gozos materiais. Tal afinidade é quase nula naqueles cujas almas, já depuradas, identificam-se por antecipação com a vida espiritual."



O Evangelho
Redivivo



O que quero levar ao mundo espiritual ?



Artista: Jean François Pierre Peyron
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1788



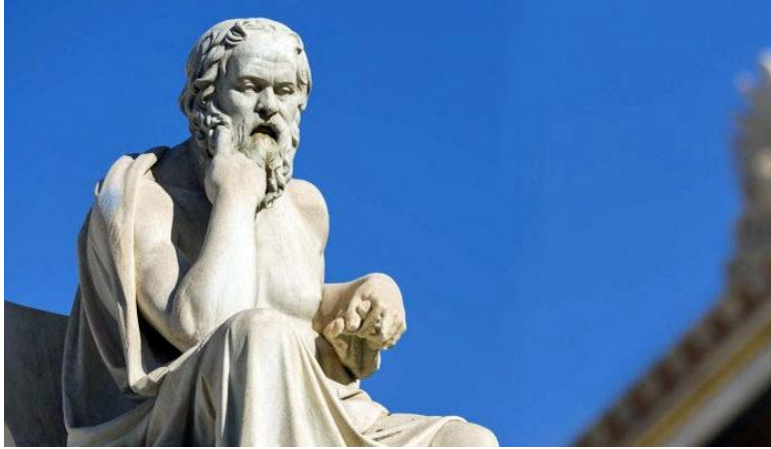
X. O corpo conserva os vestígios bem marcados dos cuidados que se teve com ele ou dos acidentes que sofreu. O mesmo ocorre com a alma. Quando ela está despojada do corpo, conserva traços evidentes de seu caráter, de seus sentimentos e das marcas que **cada um dos atos de sua vida nela deixaram impressa**. Assim, o grande mal que pode ocorrer ao homem é o de ir para o outro mundo com a alma carregada de culpas.

Tu vês, Cálicles, que nem tu, nem Pólux, nem Górgias poderíeis provar que se deve seguir outra vida que nos seja mais útil, quando formos para lá. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que vale mais sofrer do que cometer uma injustiça, e que antes de tudo devemos aplicar-nos, não a parecer, mas a ser um homem de bem.

(Diálogos de Sócrates com seus discípulos na prisão.)



Mas Atenas, como cérebro do mundo de então, apesar do seu vasto progresso, não consegue suportar a lição avançada do grande mensageiro de Jesus. Sócrates é acusado de perverter os jovens atenienses, instilando-lhes o veneno da liberdade nos corações. Preso e humilhado, seu espírito generoso não se acovarda diante das provas rudes que lhe extravasam do cálice de amarguras. Consciente da missão que trazia, recusa fugir do próprio cárcere, cujas portas se lhe abrem às ocultas pela generosidade de alguns juízes.



Sócrates destaca a importância de agirmos como homem de bem. Posição que Jesus irá enfatizar como norma para alcançar o Reino de Deus, pregando a importância de **amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo** (Mateus, 22: 34-40). E mais: **amar os inimigos** (Mateus, 5: 38-48).

Kardec pondera a respeito:

Os preconceitos do mundo sobre o que se convencionou chamar “ponto de honra” produzem essa suscetibilidade sombria, nascida do orgulho e da exaltação da personalidade, que leva o homem a retribuir uma injúria com outra injúria, uma ofensa com outra, o que é tido como justiça por aquele cujo senso moral não se eleva acima das paixões terrenas.

É por isso que a lei mosaica prescrevia: olho por olho, dente por dente, lei em harmonia com a época em que Moisés vivia.

Veio o Cristo e disse: “Retribuí o mal com o bem”. E disse ainda: “Não resistais ao mal que vos queiram fazer; se alguém vos bater numa face, apresentai-lhe a outra”. Ao orgulhoso, este preceito parecerá uma covardia, pois ele **não compreende que haja mais coragem em suportar um insulto** do que em se vingar, em virtude de sua visão ser incapaz de ultrapassar o presente. [...].



B → BENEVOLÊNCIA

I → INDULGÊNCIA

P → PERDÃO



Até o próximo encontro

Tópicos XI - XIII

